

ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A APLICABILIDADE DAS PESQUISAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Liliana Pinho Lopes¹, Edison Luiz Devos Barlem², Jamila Geri Tomaschewski-Barlem³, Valéria Lerch Lunardi⁴, Kerolayne Machado de Mattos⁵.

INTRODUÇÃO: A pesquisa na área de conhecimento da Enfermagem vem evoluindo ao longo dos anos, tanto no que se refere à profundidade das publicações, como no crescente número de programas de Pós-Graduação e de formação de mestres e doutores¹. No entanto, este panorama enfrenta desafios, como a qualidade das publicações e o baixo índice de impacto dos periódicos, para se consolidar e permitir que de maneira concreta, a pesquisa em enfermagem possa contribuir diretamente no cuidado, proporcionando que além da perspectiva teórica, o impacto da produção científica ocorra em ações cuidativas desenvolvidas pelos profissionais enfermeiros². Considera-se que a pesquisa em enfermagem pode apresentar múltiplos focos, de modo que as implicações de uma pesquisa poderão não estar diretamente relacionadas à prática clínica, mas sim relacionadas para outras áreas da ciência de enfermagem, como educação e organização do trabalho. No entanto, como a enfermagem é uma disciplina clínica, há uma expectativa de que as descobertas do estudo sejam interpretadas em termos de inovação, com relevância imediata para a prática³. Desse modo, um dos grandes desafios para a enfermagem, atualmente, está na aplicabilidade das pesquisas na prática profissional, evidenciando-se a necessidade não somente de pesquisas com maior qualidade, mas também com potencial para serem incorporadas nos diferentes cenários da prática da profissão^{3,4}. **OBJETIVO:** identificar estratégias para ampliar a aplicabilidade das pesquisas no cuidado de enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada com dezesseis enfermeiros de um Hospital Universitário do extremo Sul do Brasil. Os critérios de inclusão dos sujeitos se restringiram a: ser profissional enfermeiro, possuir vínculo empregatício de RJU, desejar participar da pesquisa e ter disponibilidade para responder ao guia de entrevista gravado, assinando o Termo de consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas semiestruturadas, gravadas, com questões fechadas de caracterização dos sujeitos e questões abertas que visavam o reconhecimento de estratégias para ampliar a aplicabilidade das pesquisas no cuidado de enfermagem. Os dados foram analisados sob a ótica da análise textual discursiva, metodologia de análise de dados qualitativos que tem por finalidade produzir novas compreensões sobre discursos e fenômenos, valorizando os sujeitos em seus momentos de expressão dos fenômenos e buscando redes coletivas de construção subjetiva de significados, os quais são compreendidos, descritos e interpretados⁵. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Parecer N° 73/2012). **RESULTADOS:** Com a caracterização dos 16 sujeitos entrevistados, identificou-se que 13 são mulheres, 11 sujeitos possuem cursos de especialização, oito sujeitos possuem curso de mestrado e, apenas um sujeito possui curso de doutorado. O tempo de atuação profissional variou de três meses a 30 anos. Dos profissionais entrevistados, quatro tem artigos encaminhados a periódicos da área e três tem artigos publicados. Da totalidade, apenas dois não acessam produções científicas em nenhuma ocasião e quatro sujeitos

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENf) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

²Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do PPGENf/FURG.

³Enfermeira. Doutoranda do PPGENf-FURG. Bolsista CAPES/FAPERGS. E-mail: jamila_tomaschewski@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do PPGENf/FURG. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

⁵Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – Escola de Enfermagem (EEnf) – FURG.

participam de grupos de pesquisa. Os enfermeiros evidenciaram que as produções científicas deveriam ser pautadas nas necessidades e realidade do ambiente observado, priorizando as demandas do local ou sujeitos estudados, em detrimento de assuntos de relevância somente da academia. Ainda, os enfermeiros ressaltaram a necessidade de aproximação entre academia e assistência, visto que, muitas vezes, os pesquisadores se utilizam da estrutura hospitalar e de seus colaboradores para fins de estudo e observação, porém sem apresentar resultados e propostas de melhoria para o cuidado. A falta de incentivo da instituição é apontada como obstáculo para a aplicação da pesquisa na assistência, de modo que um serviço atuante de Educação Permanente pode se constituir em um importante recurso para motivar e instrumentalizar os enfermeiros na realização e aplicabilidade de pesquisas para qualificar o cuidado de enfermagem. Pesquisas demasiadamente teóricas e pouca aplicação dos resultados na prática do cuidado também foram apresentadas como motivos do distanciamento das produções científicas da realidade do trabalho da enfermagem no hospital, apontando-se estratégias como a criação de mestrados profissionalizantes e o investimento em pesquisas clínicas para o enfrentamento destas situações. Quanto à falta de aplicação prática dos resultados de pesquisas, um estudo sobre as implicações de artigos científicos para a prática de enfermagem, evidencia que essas frequentemente são escritas de forma prescritiva, sem considerar os múltiplos contextos em que a enfermagem está inserida, sugerindo abandonar o ideal e ancorar as implicações de enfermagem no concreto, indicando as competências profissionais, as instituições, os cenários e as condições necessárias para que os resultados das pesquisas sejam aplicáveis³. Foram também apontadas estratégias como a criação de banco de dados com produções locais, para que os funcionários participantes da pesquisa sintam-se parte do processo, tenham maior facilidade de acesso e, desse modo, busquem a aplicabilidade das pesquisas no cuidado de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Pensar a aplicação prática dos resultados das pesquisas em enfermagem e conhecer estratégias que permitam ampliar a aplicabilidade das pesquisas no cuidado de enfermagem, de forma a qualificar o cuidado, avançar no conhecimento e dar visibilidade a enfermagem como ciência, é um desafio que requer comprometimento por parte de todos os protagonistas da enfermagem, sejam docentes, enfermeiros assistenciais ou mesmo estudantes de graduação e pós-graduação. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se a relevância de dar significado aos resultados das pesquisas produzidas na área da enfermagem, de forma que estes repercutam e tenham impacto na prática da profissão, oportunizando o avanço do conhecimento científico e consolidando a Enfermagem como ciência. Acredita-se que o reconhecimento de estratégias para ampliar a aplicabilidade das pesquisas no cuidado de enfermagem constitui um importante avanço para modificar as realidades em que se inserem enfermeiros, pesquisadores, acadêmicos e pós-graduandos.

DESCRITORES: Pesquisa. Prática Profissional. Enfermagem.

EIXO: 3. O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem

REFERÊNCIAS

1. Erdmann AL. A necessidade de atingirmos novos patamares na pesquisa de enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(2): 5-6.
2. Mercado-Martinez FJ. Pesquisa Qualitativa em Saúde. Desafios Atuais e Futuros. *Texto & contexto enferm.* 2011; 20(4): 645-6.
3. Becker PT. Thoughts on the End of the Article: The Implications for Nursing Practice. *Res Nurs Health.* 2009; 32(1): 241-2.

4. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Erdmann AL, Rodrigues RP, Dalmolin GL. Impacto dos Resultados das Pesquisas em Enfermagem na Prática Profissional. *Cogitare Enferm.* 2009; 14(1):165-71
5. Moraes R, Galiuzzi MC. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Cienc educ.* 2006; 12(1): 117-28.